

NOTÍCIAS

REFORÇO NO ATENDIMENTO MÉDICO

Na última terça-feira (10) a Unidade passou a contar com uma técnica de enfermagem. Karina Patrícia Galvão atenderá de segunda a sexta-feira no SGP, das 8h às 12h e das 14h às 18h, por meio de convênio da Casembrapa com a Unimed.

A profissional desenvolverá atividades em apoio ao médico do trabalho, Dr. Agostinho Soto, e de acompanhamento do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).



Foto: Larissa Moraes

NOVOS COLEGAS



Foto: Larissa Moraes

Abriu mal começou e a Unidade já recebeu dois colegas transferidos de outros centros da Embrapa. Na semana passada, a secretária Juliana Gonçalves Costa começou a trabalhar na Chefia. Esta semana foi a vez do pesquisador Alexandre Rossetto Garcia.

Juliana estava na Embrapa Agroenergia, em Brasília, há um ano e dois meses. Nascida e criada em São Paulo (SP), formou-se em secretariado na Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec-SP). Trabalhou na tesouraria da Câmara Municipal de Suzano e como secretária e analista de custos no Metrô, seu último emprego.

Apesar de já estar na Embrapa há algum tempo, ela está sentindo as diferenças, principalmente de sistemas e modos de trabalho. Mas o que mais chamou a atenção da nova colega foi

a descontração da Unidade. “Em Brasília tudo era mais formal, desde o tratamento até as roupas. Aqui o pessoal é muito simpático”, diz.

Também paulista, Alexandre Rossetto veio da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém (PA), onde trabalhou por sete anos. Nascido em Dracena (SP), o pesquisador fez graduação em medicina veterinária e mestrado e doutorado em biotecnologia da reprodução animal, sempre na USP.

Entre os principais temas trabalhados por Alexandre no Pará estiveram: andrologia, criopreservação de sêmen e protocolos de inseminação artificial em tempo fixo, em bovinos e bubalinos (búfalos).

Nos primeiros dias na nova Unidade, o pesquisador está conhecendo os projetos e demandas. Na próxima semana, irá conhecer os experimentos de campo.

Mas ele já está trabalhando nos três projetos de macroprogramas iniciados em Belém: as redes Biotec Animal (onde lidera um projeto componente de qualidade de gametas) e Pecus (onde tem um plano de ação de avaliação reprodutiva de animais em sistemas silvipastoris e relação com emissão de gases), além de um projeto de divulgação de tecnologias para reprodução de búfalos.



Foto: Larissa Moraes